

1º Lugar - Edição 2014

Aluno(a): Maria Eduarda de Souza Teixeira

Professor(a): Leila Lupercino Ribeiro

Unidade Educacional: Colégio Estadual Laurentino Martins

Reconstruindo correntes

Nos dias atuais, um dos assuntos mais tragicamente comentados é o uso de drogas pelos jovens e adolescentes, sejam elas legais ou não. Há quem diga que aqueles que são corrompidos não receberam uma educação adequada em casa ou na escola ou apenas desistiram de um bom futuro para ingressar nesse caminho que parece ser mais fácil, será esse um caminho sem volta? Talvez, mas existem métodos para prevenir, mas isso não vai apenas do usuário, mas de toda a sociedade.

As drogas são como um câncer, que corrompe todos aqueles que se entregam a esse caminho, afetando também todos a sua volta. Mas, diferente do câncer comum, as drogas atraem as pessoas, oferecendo a elas uma vida melhor e mais fácil, mas essa atração dura pouco, logo a pessoa nota o quão prejudicial as drogas são, mas pode ser tarde demais. A pessoa se vê presa, dependente, como se um laço sombrio o envolvesse, impedindo que saia deste caminho.

Há pessoas que não se preocupam com os dependentes, preferem acreditar que eles estão nessa vida porque querem e acreditam que isso não interfere na sociedade. Mas essas pessoas estão cegas, as drogas afetam tudo e a todos, a sociedade sofre fortes impactos, pois parte dela está sendo corrompida. Assim a corrente que faz da sociedade algo sólido se quebra, deixando falhas difíceis de serem encobertas e reconstituídas.

O melhor modo de tentar acabar com esse vício é a prevenção. Para isso, precisam fortalecer a educação oferecida aos jovens, com o foco de educar e dar um futuro melhor ao seu povo. Dr. Otávio Lage, um dos maiores nomes da história de Goianésia, investiu muito na educação, pois ele amava seu povo e queria o melhor futuro para todos, e assim seus descendentes continuam fazendo o melhor para suas crianças, adolescentes e jovens.

Por fim, todos podem ver que as drogas são um problema mundial que pode destruir a sociedade facilmente, afetando toda a população, mas podemos prevenir, e segundo os passos de nossos antecessores, dar uma melhor educação ao povo, e quem sabe um dia acabar com este câncer que corroí a nação. Deixando nossa corrente unida.